



**CAROLUS XIII**

**ROYO Y IMPERAD**

**A.S. 314**

**FEVEREIRO, 2024**

\*\*\*\*\*

**No.2 de 2024**

**Ato de declaração de paz entre a Commonwealth  
Saroviana e o Novo Império Hanoriano**

*Aprovado no dia 19 de fevereiro, 2024*

SARHOLM, 2024



**SEJA PROMULGADA**, pelo Gabinete do Primeiro-Ministro do Novo Império Saroviano e Suas Colônias e Domínios, com o conselho e consentimento do Parlamento Imperial do mesmo, como segue:

Declaração de Paz

1. O Parlamento Imperial,

Reconhecendo que, na declaração conjunta do Novo Império Saroviano e do Sacro Império Hanoriano, ambas as partes concordaram em “escolher, a partir de agora, o caminho da virtude, para o bem maior de todos e da Comunidade Militar do Graal”,

Reconhecendo a traição dos Hanorianos a esses compromissos por meio de ações hostis e assédio, bem como a apostasia contra a Sacra Igreja Stefânica, que levou à aprovação do Ato da Declaração de Guerra contra Sacro 2023, após a qual o Sacro sofreu um declínio significativo em influência e relevância,

Observando que os membros da Casa de Nassau, do ramo Wallon-Nassau, que governam Sacro e buscam retornar ao caminho da virtude, removeram o apóstata Jaime V, do ramo Riesburg-Nassau, do trono Hanoriano,

Considerando que ainda existem elementos jacobitas hostis que continuam a se apegar à heresia anti-Stefanista e a resistir à reivindicação legítima do novo monarca Hanoriano, Jaime VI, e que é desejo tanto dos Sarovianos quanto dos Hanorianos ver os adversários de Sarovia, outrora orgulhosos, alcançarem a estabilidade e prosperarem novamente sob seus verdadeiros líderes,

Declara um **estado de paz** com a nação Hanoriana, bem como uma aliança com a intenção de promover a paz, a compreensão, o diálogo e a cooperação nas esferas política, cultural e econômica, bem como para garantir a destruição final dos rebeldes jacobitas.

Os Termos do Tratado

1. As partes deste tratado, que são Sarovia, Carolusburg e Sacro, concordam com o seguinte:
  - a. As partes reconhecem formalmente **Jaime VI Wallon-Nassau** como o único, legítimo e legítimo monarca da nação Hanoriana e, conseqüentemente, reconhecem formalmente a Casa de Wallon-Nassau como a única e legítima casa governante de Sacro.
  - b. As partes afirmam condenações passadas da Casa de Riesburg-Nassau como apóstatas e hereges, e declaram reconhecimento mútuo de que esse ramo da Casa de Nassau abdicou de qualquer reivindicação ao trono hanoriano, tanto para si quanto para seus descendentes.
  - c. As partes reconhecem e aceitam formalmente a conversão de Sacro de volta à Igreja Unida, Sacra, Stefânica e Apostólica, reunificada pela primeira vez em 2022, e concordam em trabalhar como parceiros para o desenvolvimento da Igreja.
  - d. O Sacro Império Hanoriano declara que, como resultado disso, reconhecerá, total e completamente, o direito divino do Sacro Imperador do Graal, Carolus XIII, e que, portanto, mudará seu nome para **Novo Império Hanoriano**, com “Sacro” e “Hanor” permanecendo como nomes abreviados válidos.
  - e. As partes, por meio deste documento, assinam uma aliança formal que consiste em cooperação econômica, defesa mútua e diálogo consistente, e concordam em estabelecer um padrão de segurança uniforme, cancelando e banindo determinados indivíduos conforme necessário com base no diálogo mencionado acima.
  - f. As partes concordam que todos os jacobitas continuam e continuarão banidos da Commonwealth de acordo com o Ato da Declaração de Guerra contra Sacro 2023, mas que são bem-vindos para voltar a Sacro se jurarem lealdade ao monarca legítimo, Jaime VI Wallon-Nassau.

Adendo

1. Após sua aprovação, este Ato poderá ser decretada como lei no Domínio de Carolusburg por Sua Majestade Imperial, Carolus XIII, ou pelo representante designado por Sua Majestade Imperial; ou, se Sua Majestade Imperial desejar, poderá ser apresentada ao Parlamento de Carolusburg para ser ratificada nativamente. Independentemente disso, o Tratado será considerado como tendo entrado em vigor após a aprovação deste Ato pelo Parlamento Imperial.

*©Sua Majestade Imperial o Rei dos Sarovianos e  
Imperador da Comunidade Saroviana, representado  
pelo Parlamento Imperial e Ministério de  
Obras Públicas e Serviços Governamentais.*